



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO  
PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A ASSOCIAÇÃO DE  
PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) PALMEIRAS DE GOIÁS-  
GO**

**Juliana de Souza Machado Valadão  
Priscilla Gomes de Melo**

**Orientador: Prof. Me. Fernanda Jorge de Souza**

Trindade - GO

2017

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO  
PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE PALMEIRAS  
DE GOIÁS-GO**

**Juliana de Souza Machado Valadão  
Priscilla Gomes de Melo**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Educação Física.

**Orientador: Prof. Me. Fernanda Jorge de Souza**

Trindade - GO  
2017

**Juliana de Souza Machado Valadão**

**Priscilla Gomes de Melo**

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO  
PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE PALMEIRAS  
DE GOIÁS-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Educação Física, aprovada pela  
seguinte banca examinadora:

---

Prof. Me. Fernanda Jorge de Souza

---

Prof. Ms. Cátia Rodrigues dos Santos

---

Prof. Esp. Albanir Pereira Santana  
(APAE-Goiânia-Go)

Trindade - GO

2017

## Dedicatória

Primeiramente agradecemos a Deus, dedicando este trabalho a todos nossos familiares, amigos, professores, colegas de sala e a todos aqueles que colaboram com o mesmo de alguma forma. Citamos assim, uma frase de Arthur Schopenhauer “A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO  
PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE PALMEIRAS  
DE GOIÁS-GO**

Juliana de Souza Machado Valadão<sup>1</sup>

Priscilla Gomes de Melo<sup>1</sup>

Fernanda Jorge de Souza <sup>2</sup>

**RESUMO**

O objetivo do presente texto foi verificar a importância das aulas de recreação no desenvolvimento psicossocial dos alunos que frequentam a APAE na cidade de Palmeiras de Goiás- Goiás. Método: A realização deste estudo ocorreu por meio de uma pesquisa qualiquantitativa, através da aplicação de questionários para pais e professores, com perguntas abertas e fechadas, e com coletas de dados clínicos dos alunos que praticam as aulas de recreação. A análise dos resultados foi positiva, alcançando assim todos os objetivos propostos até aqui, a eficiência do mesmo mostra-se que se é de grande importância um profissional de Educação Física nesta área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recreação. Psicossocial. Desenvolvimento.

**THE IMPORTANCE OF RECREATION IN THE PSYCHOSOCIAL  
DEVELOPMENT OF STUDENTS THAT FREQUENT APAE PALMEIRAS DE  
GOIÁS-GO**

**ABSTRACT**

The purpose of this study was verify the importance of recreational classes in the psychosocial development of students attending APAE in the city of Palmeiras de Goiás - Goiás. Method: The accomplishment of the study it occurred through a qualitative and quantitative research, through the application of questionnaires to parents and teachers, with open and closed questions, and clinical data collection of students attending recreation classes. The analysis of the results was positive, achieving all the objectives proposed so far. The efficiency of the same shows that it has a great importance for a Physical Education professional in this area.

**KEY WORDS:** Recreation. Psychosocial. Development.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

<sup>2</sup> Orientador: Prof. Me., Faculdade União de Goyazes; outras instituições

## INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil, cerca de 6,2% da população tem algum tipo de deficiência, seja ela múltipla, visual, de linguagem (audição), intelectual (psicológica) ou de órgãos. A deficiência é caracterizada por desvantagens (meio social) e incapacidades (meio físico). Pode-se afirmar, então, que a deficiência é aquele (a) que tem a perda ou anormalidade da estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, temporária ou permanente (AMIRALIAN et al., 2002). Dentro desse contexto, torna-se necessário a participação da família, da escola e da APAE.

A família representa o espaço de socialização, de busca coletiva de estratégias de sobrevivência, local para o exercício da cidadania, possibilidade para o desenvolvimento individual e grupal de seus membros, independentemente dos arranjos apresentados ou das novas estruturas que vem se formando. Sua dinâmica é própria, afetada, tanto pelo desenvolvimento de seu ciclo vital, como pelas políticas econômicas e sociais (CARTER & MCGOLDRICK, 1995; FERRARI & KALOUSTIAN, 2004).

Bedia, Cilleros, Primo e Fernández (2009) advogam que a família com filhos deficientes está sempre presente e tem que encontrar recursos e soluções, adaptando-se às situações com os meios que tem ao seu dispor e procurando apoio nas instituições e na sociedade quando são confrontados com os desafios do dia-a-dia ao longo do ciclo vital. Sendo assim, observam-se as relações e as influências exercidas entre pai e filho, nota-se também de como o ambiente familiar se transforma para adaptar a criança portadora de deficiência com toda a sociedade e os seus conviventes (LOBATO, FAUST e SPIRITO, 1988).

A participação de crianças com deficiência na escola é um direito (BRASIL, 1996). Porém, não foi notada uma determinada “adaptação” das escolas de forma adequada que possa atender a todos os deficientes, assim, existem as instituições especiais que cuidam de forma abrangente e geral a cada criança portadora de deficiência. Dentre estas instituições, uma é denominada APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que foi fundada em 1954, no Rio de Janeiro, e caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. A

rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente, atualmente, em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional desde o ano de 1954.

A APAE- Palmeiras de Goiás é uma associação civil, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada. De modo geral, são oferecidos atendimentos psicológicos, odontológicos, educacionais, fisioterapêuticos, atividades recreativas e assistência social. Assim, presente

**ESTATUTO DA APAE DE PALMEIRAS DE GOIÁS - CAPÍTULO I - Da Denominação, APAE e seus Fins**

Art. 4º. Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade; Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem; Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência. **(ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PALMEIRAS DE GOIÁS, 10 de outubro de 2006.)**

Nesse sentido, nessa instituição, a recreação é oferecida dentro do âmbito da educação e o lazer como forma de inclusão social. Para Rousseau (1712-1771), recreação é a “liberdade total da criança, não se deve obrigar o aluno a ficar quando quiser ir, não constrangê-lo a ir, quando ficar onde estar. O aluno deve ser educado por e para a liberdade. É preciso que saltem, corram, gritem quando tiver vontade”.

A recreação é uma atividade que tem grande influência sobre a saúde física, mental e social do ser humano, segundo Cavalcante (Apud CANTO, 2004), esta atividade desperta muito interesse pelas crianças, devido sua realização proporcionar prazer.

Teixeira (1933) apostava nas finalidades da recreação, alegando que a vivência de jogos e brincadeiras é a melhor resposta às aspirações e interesse dos alunos, ou seja, nada melhor que uma aula de recreação que trabalha a convivência, o cognitivo e a percepção de forma lúdica. O incremento de práticas recreativas foi responsável pela criação dos cursos de formação profissional em Educação Física (WERNECK, 2000; MELLO, 2003).

A partir da observação das aulas ministradas na APAE na cidade de Palmeiras de Goiás parece haver uma melhoria do desenvolvimento psicossocial das crianças e, com isso, surgiu à necessidade de verificar através de um estudo mais aprofundado quais os reais benefícios que essas aulas proporcionam ao desenvolvimento psicomotor e psicossocial desses alunos. Para assim, servir de base para que o profissional de Educação Física possa influenciar o desenvolvimento de seus alunos.

Com isso, o tema proposto foi de extrema importância já que procurou verificar a importância das aulas de recreação no desenvolvimento psicossocial dos alunos que frequentam a APAE na cidade de Palmeiras- Goiás. Haja vista, que a recreação é uma atividade que tem grande influência sobre a saúde física, mental e social do ser humano e reflete na melhoria das perspectivas de qualidade de vida. E por meio destas informações poderemos compreender melhor o desenvolvimento dos alunos e a importância que o professor de educação física exerce sobre eles.

Portanto o objetivo geral foi verificar a importância das aulas de recreação no desenvolvimento psicossocial dos alunos que frequentam a APAE na cidade de Palmeiras- Goiás.

Contudo, os objetivos específicos foram: Identificar idade dos alunos, graus de dificuldades psicomotoras e problemas do dia-a-dia; Verificar junto aos professores quais aspectos as crianças melhoraram a partir da participação nas aulas de recreação; Verificar junto aos pais quais aspectos as crianças melhoraram a partir da participação nas aulas de recreação.

### **APAE**

A APAE fundada em 1954, é uma instituição de caráter filantrópico sem fins lucrativos, onde se procura atender a toda população com necessidades especiais de uma determinada cidade, oferecendo atendimentos como Odontologia, Pedagogia, Assistência Social, Fisioterapia, Educação Física dentre muitas outras. Assim como já dito no presente estudo, a área de educação física é de grande importância para a instituição atuando em recreação para seus grupos especiais, trabalhando com os alunos o físico, mental, cognitivo e outros métodos que são de grande viabilidade. Neste contexto é de grande importância a presença do profissional de Educação

Física na instituição, proporcionando aulas de recreação, para os grupos especiais.

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Segundo Leite (2013) “A Educação Física é um instrumento eficaz da pedagogia, porque ajuda a desenvolver as qualidades básicas do homem como unidade bio-psico-social”. Portanto esta se liga inteiramente com a saúde e o bem estar social e físico, assim podendo sempre contribuir para com a filosofia, biologia, psicologia e muitas outras. Tratando de Educação Física visando como uma profissão do futuro, pode-se observar que esta trabalha com a sociedade em um todo.

Esta que se é uma das profissões mais importantes na atualidade por sua representação na formação de pessoas do bem que vão agir através da sociabilidade, esporte, lazer, cultura, trabalho em grupo e muita satisfação, abrangendo em muitas áreas de atuação como projetos sociais, performance, turismo ecológico, condicionamento físico, grupos especiais e recreação, dentre outras mais.

### **RECREAÇÃO E GRUPO ESPECIAIS.**

Recreação vem do latim recreare que significa restaurar, renovar, recuperar. Cavallari e Zacharias (2001) advogam que a “Recreação é o momento ou a circunstância que o indivíduo escolhe espontaneamente e através da qual se satisfaz suas vontades e anseios relacionados ao seu lazer”. Ou seja, a recreação nada mais é que o ato de trabalhar o lúdico, utilizando-se de diversas brincadeiras que trabalhem o corpo e a mente como um todo.

Sendo assim nada melhor para trabalhar com Grupo Especiais do que aulas de recreação, que dentre desse atende-se pessoas excepcionais. Cagigal (1981) diz que “pessoas que praticam atividades em grupo se sentem bem e integram-se ao meio e muito dificilmente se sentirão solitárias”. Nota-se que a Educação Física em relação aos grupos especiais atua de forma estratégica, para ajudar especificamente com necessidades particulares de cada pessoas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, com registro N. 073/2016-2. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Que ocorreu por meio de uma pesquisa qualiquantitativa, através da aplicação de questionários para pais e professores, com perguntas abertas e fechadas, e com coletas de dados clínicos dos alunos que praticam as aulas de recreação na APAE de Palmeiras de Goiás. Ao final, foram reunidos os dados a fim de análise, tabulando e respondendo aos objetivos propostos pela pesquisa.

Antes, porém, os participantes foram esclarecidos sobre o estudo e concordaram, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foi garantido aos participantes tanto o anonimato, quanto a liberdade de retirar o consentimento, se não desejarem mais participar. Após a apresentação do artigo, o mesmo será arquivado na biblioteca da Faculdade União de Goyazes.

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de três questionários contendo perguntas abertas e fechadas para os pais dos alunos, equipe multidisciplinar da instituição e os professores de Educação Física, lembrando que a coleta de dados contou com a participação de pais de trinta alunos com idades de 4 a 18 anos, 12 membros da equipe multidisciplinar e 4 professores, para a coleta de dados foi necessárias idas semanais a Instituição APAE de Palmeiras de Goiás entre os meses fevereiro, março e abril (as atividades foram realizadas de segunda a sexta das 15:00 as 16:45).

Para a coleta de dados foi utilizado três questionários, com perguntas abertas e fechadas para as aulas de Recreação da APAE Palmeiras de Goiás (ANEXO II, III e IV). Foi agendado com os professores os horários para abordagem, aceitando a participação dos alunos e assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, os pais dos alunos e os professores foram submetidos aos questionários, para analisar a evolução do psicossocial dos alunos.

A realização do presente estudo ocorreu por meio de uma pesquisa quantitativa que “traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas, utilizam-se técnicas estatísticas”, e qualitativas que “é descritiva e as informações obtidas não podem ser quantificáveis, os dados

obtidos são analisados indutivamente” (RODRIGUES, 2007, p.9). A análise discursiva foi registrada dentro da abordagem descritiva “Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o evento acontece” (MARCONI E LAKATOS, 2001).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DIRIGIDOS AOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA DA APAE-PALMEIRAS DE GOIÁS-GO**

Foram encaminhados quatro (04) questionários aos professores de Educação Física da APAE-Palmeiras de Goiás, e dois (02) deles foram respondidos e devolvidos. No primeiro momento questionamos o tempo de trabalho dos profissionais envolvidos com a Educação Especial Infantil, tendo como ambas as respostas “2 anos”. Contudo verificamos assim um vasto conhecimento sobre a mesma aqui ministrada. Prosseguindo com a segunda questão sendo, quais os conteúdos psicomotores utilizam nas aulas de recreação, tendo como respostas coerentes a todos os itens (Princípio da psicomotricidade, Cognitivo dos Alunos, Flexibilidade, Coordenação Motora geral).

As questões seguintes foram utilizadas da maneira descritiva que segundo Marconi e Lakatos (2001), “Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o evento acontece”.

Questionamos em geral para os professores, quais atividades são desenvolvidas nas aulas de recreação ministradas, respondendo assim:

“-Atividades que trabalhem o cognitivo, lateralidade e coordenação”.

Na quinta questão abordada perguntamos sobre, qual ou quais atividades lúdicas os alunos mais gostam de realizar, ambas as respostas foram:

“-Danças diversas, batata quente, posso capitão e adivinhação”.

As questões seis (06) e sete (07) abordam quais as atividades lúdicas os alunos apresentam mais dificuldade e das estruturas psicomotoras, qual ou quais o professor percebe que as crianças têm mais dificuldades para realizar. Tendo como resposta, percebemos que uma está contrapondo com a outra, explicando exatamente a dificuldade dos alunos:

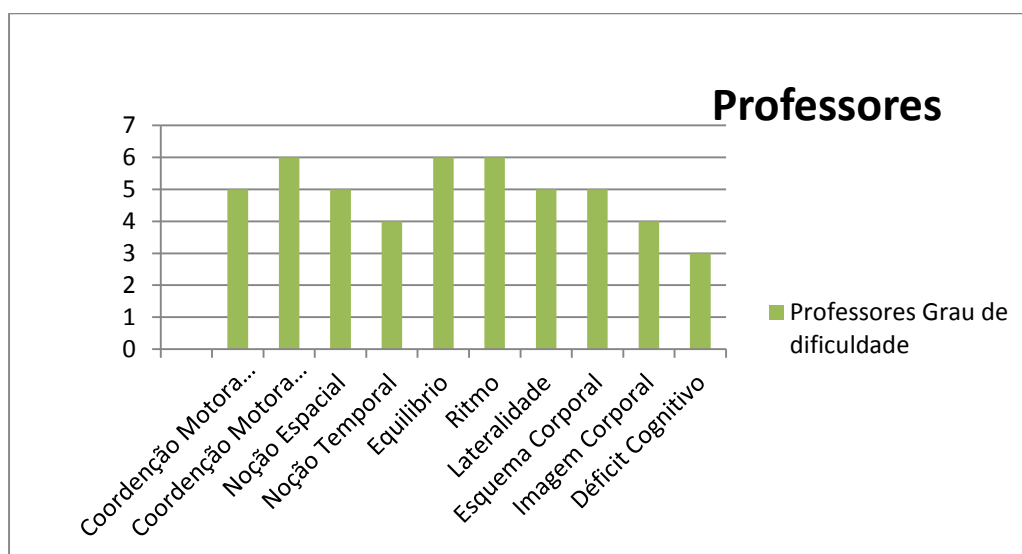
“-Danças, porque os alunos têm dificuldade na lateralidade. Locomoção, Equilíbrio, ritmo e organização espaço-tempo.

Todos os questionários respondidos pelos professores entraram em concordância com todos os itens abordados. Nota-se o quão é importante a participação destes nas aulas e recreação, podendo ver as dificuldades psicomotoras e problemas do dia-a-dia.

Portanto no Documento da Educação Física- Ministério da Educação (2000), diz:

“Através das aquisições do corpo-movimento e do brincar, como mediadores do desenvolvimento infantil, o trabalho proposto às crianças da Educação Infantil deve contemplar a multiplicidade das funções humanas e manifestações da cultura corporal, assim marcados nos Parâmetros Curriculares Nacionais”

Na última questão pediu-se que os professores enumerassem de 1 para mais fácil até 9 para mais difícil, de acordo com o grau de dificuldade para cada item de psicomotricidade. Assim com as respostas foi elaborada uma tabela que se segue a baixo:



**GRÁFICO 1**

Observa-se no gráfico 1 que os professores responderam para déficit cognitivo, imagem corporal, noção espacial para mais fácil e, ritmo, equilíbrio e coordenação motora ampla para mais difícil, já coordenação motora fina, noção espacial, lateralidade e esquema corporal se fixaram como meio termo entre fácil e difícil. Por tanto os alunos se mostram mais hábeis para atividades que envolvem o corpo como um todo, trabalhando assim ritmo, coordenação, equilíbrio e principalmente a lateralidade.

Os autores Filus, Martins, Junior (2004), “mostram que a Educação Física Adaptada é uma área emergente da Educação Física, onde o professor deve ser qualificado, paciente, observador e criativo”. Sendo assim é imprescindível que o profissional de educação física, esteja sempre se atualizando, e buscando melhorar em suas aulas, ajudando seus alunos no que se mais precisa de acordo com suas limitações e necessidades especiais.

#### ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DIRIGIDOS A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA APAE-PALMEIRAS DE GOIÁS-GO

Foram encaminhados doze (12) questionários a equipe multidisciplinar da APAE-Palmeiras de Goiás, e quatro (04) deles foram respondidos e devolvidos. Foram abordadas cinco (05) questões, sendo quatro (04) abertas e uma (01) fechada.

Na questão um, foi analisado durante o período de 3 meses de trabalho recreativo modificações quanto ao interesse das crianças pelas atividades? Sim ou Não, Justifique. A equipe como um todo respondeu sim, porém no que se refere a justificativa foi abordado termos diferentes como:

“P.1- Sim, Pois é um momento onde elas se descontraem e se divertem; P.2- Sim. P.3- Sim, Normal; P.4- Sim, eles sempre gostam muito de recreação, então quanto mais atividades, mais desenvoltura.”

De acordo com KISHIMOTO (2002), os jogos de modo geral interferem na alienação social e individual do saber- estruturado ou não estruturante, causando assim consequências positivas para cada um. As respostas dos professores condizem com essa ideia, trazendo sempre uma visão de positividade nas aulas ministradas de recreação, com todo o aparato pedagógico facilitando-a.

Já na segunda questão, foi observada alguma evolução no desenvolvimento nas aulas normais das crianças no início da pesquisa? Sim ou Não, justifique. Novamente todos entram em acordo, porém as justificativas se diferem em:

“P.1- Sim, pois eles ficam mais participativos nas aulas; P.2- Sim, eles passam a se sentir mais úteis, nas evoluções do trabalho proposto a eles; P.3- Sim, normal; P.4- Sim, na coordenação motora.”

Assim analisando estas estruturas não houve alterações significativas. Contudo, ressalta-se que as brincadeiras realizadas embasadas no lúdico mostram os dois fatores apresentados pelo autor HUIZINGA (1996) que diz “O interesse e o Prazer, ligados à satisfação de uma necessidade ou resultado da mesma.” Pode ser que seja uma verificação subjetiva, mas, considerável e expressiva nas respostas dos profissionais e na melhora das crianças.

Também na terceira questão foi abordado sobre, se ocorreu alguma mudança à realização de aula de recreação em relação ao desenvolvimento do psicossocial das crianças? Foram respondidas ambas positivamente, se diferenciando em suas justificativas:

“P.1- Sim, eles ficaram mais comunicativos; P.2- Sim; P.3- Sim, normal; P.4- Sim, estão mais participativos quanto à inclusão.”

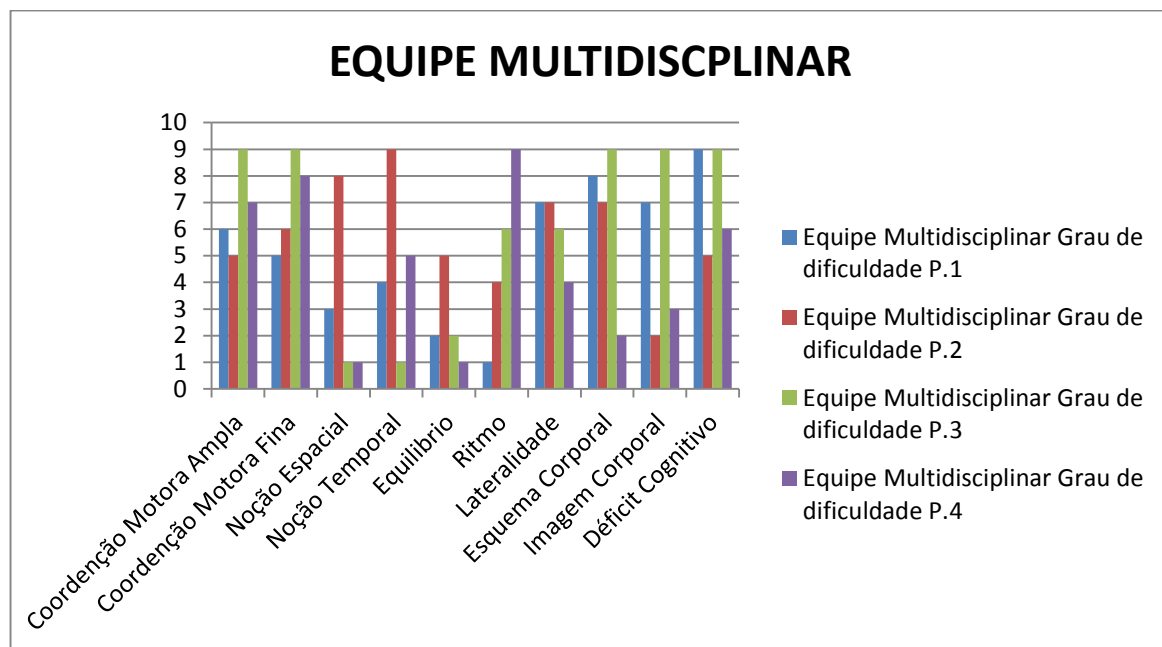
O autor VYGOTSKY (1994) diz que “a cultura é inerente à natureza humana, e que sua característica psicológica se dá através da internalização de vivências historicamente determinadas e culturalmente transmitidas.” Portanto como analisado na questão acima, observa-se que os profissionais notaram veementemente que as crianças estão tendo uma melhora significativa nas aulas de recreação e nas aulas normais.

Fora verificado na quarta questão sobre a resposta as crianças em relação ao trabalho do início ao final sobre a imagem corporal e o conceito das mesmas, sim ou não, justifique.

“P.1- Sim, pois eles aprenderam a identificar as partes do seu corpo; P.2- Sim, neste período eles se sentiram e passaram a olhar que não existe diferença entre si, que são todos iguais em suas diferenças; P.3- Sim, normal; P.4- Sim, se sentem mais a vontade sempre que trabalham mais o corpo.”

De acordo com SANTOS (2004) “as experiências únicas vividas no espaço lúdico, são capazes de estimular a criatividade e a oportunidade de se constituir um SER desde o imaginário irreal até a Imagem corporal real.” Ou seja, é notório que os alunos desenvolveram maior habilidade e noção de imagem como um todo, aplicando-se bem o trabalho pedagógico. Contudo verificamos junto aos profissionais que os aspectos as crianças melhoraram a partir da participação nas aulas de recreação.

A última questão pediu-se que a Equipe Multidisciplinar enumerasse de 1 para mais fácil até 9 para mais difícil, de acordo com o grau de dificuldade para cada item de psicomotricidade. Assim com as respostas foi elaborada uma tabela que se segue a baixo:



**GRÁFICO 2**

Com o gráfico 2 pode-se concluir que os profissionais da equipe multidisciplinar entram em concordância com 50% ao que se refere mais fácil para noção espacial e equilíbrio, também com 50% referido a mais difícil em déficit cognitivo. Ao mais fácil com 25% foi analisado nos graus 4, 3 e 2 nos itens lateralidade, esquema corporal, imagem corporal, noção espacial, noção temporal e ritmo. Já para mais difícil nos graus 6 e 7 também com 25% está coordenação motora ampla, coordenação motora fina, lateralidade, esquema corporal, déficit cognitivo, ritmo e imagem corporal.

Isto se adéqua ao que diz “Sabemos hoje que nas crianças com o tipo de problemática em estudo, o desenvolvimento psicomotor se encontra

frequentemente alterado, pelo que se torna pertinente, desde as idades mais baixas, uma atenção especial à intervenção na área da psicomotricidade, como uma das abordagens reeducativas ou terapêutica para promoção do seu desenvolvimento e reabilitação”. (Revista Diversidade nº 22). Devido a isso, torna-se necessário a intervenção do profissional de Educação Física para auxílio nas aulas de recreação, juntamente com os outros profissionais da instituição, para manter e otimizar o processo de evolução dos alunos.

## ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DIRIGIDOS AOS PAIS DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE-PALMEIRAS DE GOIÁS-GO

Foram encaminhados trinta (30) questionários aos pais dos alunos que frequentam a APAE-Palmeiras de Goiás com idade entre 4 a 18 anos, sendo que dez (10) deles foram respondidos e devolvidos.

Na primeira questão, foi observada alguma evolução nas atividades do dia-a-dia normal dos seus filhos após as aulas da instituição? Sim ou não, justifique. Tendo com respostas:

“PP.1- Sim; PP.2- Sim; PP.3- Sim, a aluna gosta de vir a instituição; PP.4- Sim; PP.5-Sim, normal; PP.6-Sim, normal; PP.7- Não, não há observação de mudança; PP.8-Não, está tudo normal; PP.9- Normal, nem mais e nem menos; PP.10- Sim, a aluna ajuda nos afazeres domésticos e se sente melhor”.

De acordo com estas respostas pode-se notar que os pais se mostram atentos as melhorias e avanços de seus filhos no dia-a-dia. Alguns não perceberam estas melhoras, pois o comportamento de seus filhos não se alterou, devido ao alto grau da deficiência intelectual dos mesmos. Assim citado por TRISTÃO (2010) “o brincar é um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem”.

A segunda questão analisou a ocorrência de alguma mudança quanto à realização da aula de recreação em relação aos afazeres de seus filhos? Sim ou não, justifique.

“PP.1- Não; PP.2- Sim; PP.3- Sim, ajuda nos afazeres; PP.4- Sim; PP.5-Sim, normal; PP.6-Sim, normal; PP.7-Não; PP.8-Não vi nada de diferente; PP.9- Normal, a aluna tem preguiça dos afazeres domésticos; PP.10- Sim, a aluna se sente bem em casa”.

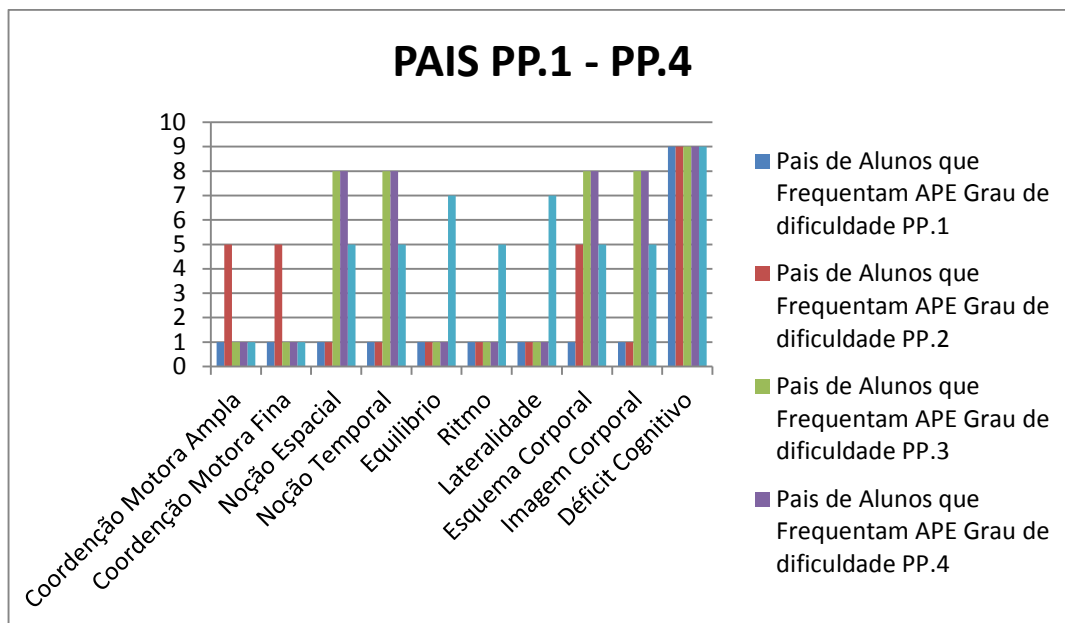
De acordo um artigo publicado em 2013 pela APAE, “A família representa um importante instrumento de socialização de toda e qualquer criança, desde os seus primeiros dias de vida, e esta, por sua vez, sofre o reflexo das ações dos sistemas que a integram, com a escola, os vizinhos, a sociedade”. Sendo assim, os pais explicam em seus questionários, que as crianças estão se desenvolvendo em casa e com a sociedade, aplicando-se ao que os pais estão sempre motivando e buscando ajudar e interagir seus filhos ao meio doméstico e intersocial.

Já na terceira questão foi abordado que, atualmente as crianças respondem de maneira diferente do início das aulas até chegarem em casa? Sim ou não, justifique.

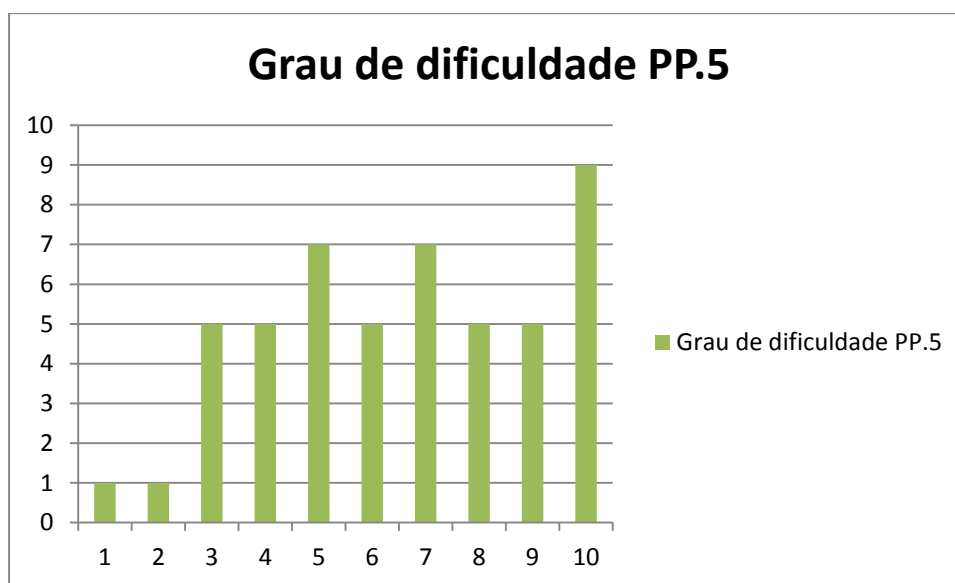
“PP.1- Não; PP.2- Não; PP.3- Sim; PP.4- Sim; PP.5-Sim, normal; PP.6-Sim, normal; PP.7-Sim, ajuda nos afazeres e a deixa mais contente; PP.8-Sim, ela chegou em casa falando das brincadeiras; PP.9- Sim há diferença, ansiedade para fazer as aulas; PP.10- Sim, a aluna interage com todos em casa”.

No entanto, verificamos que as respostas se diferem em aspectos de justificativa, mas como um todo os pais concordam que a aulas estão sim fazendo a diferença na vida de seus filhos. Isto se mostra presente diante da afirmação que segundo FIAMENGHI JR. E MESSA (2007) diz que “os profissionais, portanto, precisam compreender os pais como parceiros ativos e significativos ao trabalhar com crianças, deficientes ou não.”

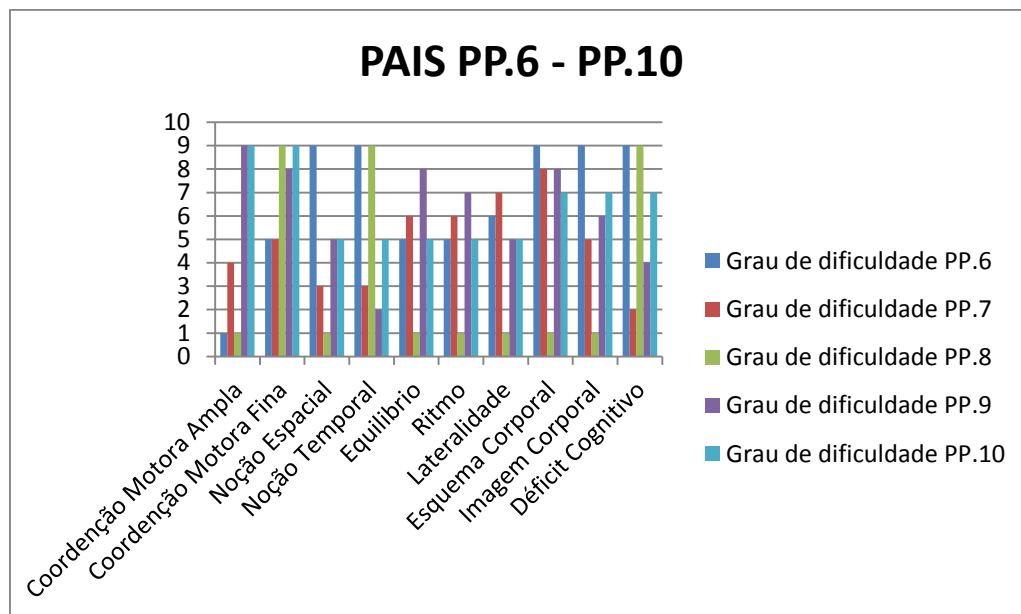
Já na última questão pediu-se que os pais enumerassem de 1 para mais fácil até 9 para mais difícil, de acordo com o grau de dificuldade para cada item de psicomotricidade. Assim com as respostas foi elaborada uma tabela que se segue a baixo:



**GRÁFICO 3**



**GRÁFICO 4**



**GRÁFICO 5**

Nos gráficos 3, 4 e 5 conclui-se que os pais dos alunos responderam para mais fácil com uma grande porcentagem alta os itens coordenação motora ampla, ritmo e lateralidade e assim com maior dificuldade com grau 9 a 70% fica o déficit cognitivo. Os demais itens ficaram indecisos, pontuando como grau 5 em Coordenação Motora Fina e Noção Espacial. Brito (1997) sugere que “há um menor interesse e envolvimento do pai no desenvolvimento das interações e relações familiares”. Toda vida, nota-se que os pais observaram bastante os aspectos que melhoraram nos seus filhos, e cabe ao professor de educação física incentivar os pais ou responsáveis e passar confiança ao aluno.

Sendo assim é importante a postura dos profissionais envolvidos, que influenciam diretamente nas necessidades básicas dos pais para com seus filhos, trazendo uma ideia positiva para toda a família. Observa-se então que foi verificado junto aos pais que os aspectos das crianças melhoraram a partir da participação nas aulas de recreação.

### CONCLUSÃO

Considera-se que é um direito das pessoas portadoras de necessidades especiais, desfrutarem de uma atenção especial no tocante ao desenvolvimento psicomotor e psicossocial, haja vista que a interação entre à APAE e a recreação surtiu grande efeito positivo também nas demais áreas

arraigadas ao processo de cognição. Diante da análise dos questionários durante os períodos da pesquisa, os alunos mostraram grande desempenho em suas AVD'S (Atividade da Vida Diária), em suas aulas normais e principalmente em evolução no que se refere ao psicossocial dos mesmos, assim verificado então que os objetivos aqui propostos foram atingidos.

Logo nota-se que é de suma importância as aulas de recreação acompanhadas por um bom profissional de Educação Física e uma excelente equipe multidisciplinar, auxiliando em todas as especificidades de cada aluno, e sempre aprimorando no que for necessário para o sucesso de ambos. Também visando uma melhora na socialização destes alunos fora da instituição, com o auxílio de todos seus familiares trazendo um avanço significativo no âmbito global.

Concluiu-se com o desenvolvimento do tema que ainda são necessários estudos complementares sobre recreação no desenvolvimento psicossocial dos alunos que frequentam a APAE- Palmeiras- GO, a maior dificuldade encontrada pelos pais tanto como os profissionais da equipe multidisciplinar foi respectivo ao cognitivo e através da recreação pode ser trabalhado de uma forma mais leve com a criança, sendo assim a eficiência do mesmo mostra que é de grande valia um profissional de Educação Física nesta área, pois a readaptação e a reinserção dos alunos ao meio social está inteiramente ligada à este profissional. Como já se pôde observar na APAE de Palmeiras de Goiás o relato da mãe de uma aluna que aos domingos precisa levá-la até a sede para que possa garantir que a mesma está fechada ,passando também pela tradicional feira de domingo, pois a falta de uma aula resulta em nervosismo e crises. Assim ficando cada vez mais claro a importância das aulas de recreação.

#### **Referências:**

ALVES, Fernando D . **O lúdico e a educação escolarizada da criança.**  
Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira-9788579830228-04.pdf>>. Acesso em 30 de out. de 2016.

AMIRALIAN, Maria Lúcia Toledo M. et al. Conceituando deficiência, the concept of disability. **Rev. Saúde Pública vol.34 n.1 São Paulo Feb. 2000.** Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102000000100017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000100017)>, Acesso: em 24 de out. de 2016.

APAE-Brasil -Federação Nacional das Apaes. Disponível em : < <http://apaebrasil.org.br/page/2>> Acesso em 27 de maio de 2017

APAE Palmeiras de Goiás. Disponível em: <<http://palmeirasdegoias.apaebrasil.org.br/>> Acesso em 22 de out. de 2016.

APAE CIÊNCIA. **O papel da pessoa com deficiência na família e como beneficiária do bpc.** Disponível em <[apaeciencia.org.br/index.php/revista/article/view/17/10](http://apaeciencia.org.br/index.php/revista/article/view/17/10)>. Acesso em 16 de mai. De 2017

ARRUDA, Almir R; MOURA, Terezinha A. **Perfil da recreação escolar e sua importância como ação educativa para alunos de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.** Disponível em: < [http://www.def.unir.br/downloads/1218\\_perfil\\_da\\_recreacao\\_escolar\\_e\\_sua\\_importancia\\_como\\_acao.pdf](http://www.def.unir.br/downloads/1218_perfil_da_recreacao_escolar_e_sua_importancia_como_acao.pdf)>. Acesso em: 24 de out. de 2016.

BRIANT, Maria E P; OLIVER, Fátima C. **Inclusão de crianças com deficiência na escola regular numa região do município de São Paulo: conhecendo estratégias e ações.** Disponível em: Rev. bras. educ. espec. vol.18 no.1 Marília Jan./Mar. 2012.

BRITO, A. M. W., **Interações e relações entre genitores-criança surda: Um estudo de caso.** Dissertação de mestrado não-publicada, Curso de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 1997. Disponível em: < <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2839/2/9857874.pdf>>. Acesso em: 23 de mai. De 2017.

CAGIGAL, J.M. **Oh Deporte! Anatomia de um gigante.** Valladolid: Ed. Miñón, 1981.

CAVALLARI, V; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação.** São Paulo: ícone, 2001.

DÍAZ, Félix. et al. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.** Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/rp6gk/pdf/diaz-9788523209285.pdf>>. Acesso em 22 de out. de 2016.

FACO, Vanessa M G ; MELCHIORI, Lígia E . **Conceito de família: adolescentes de zonas rural e urbana.** Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/krj5p/pdf/valle-9788598605999-07.pdf>>. Acesso em 22 de out. de 2016.

FIAMENGHI JR, Geraldo A. e MESSA, Alcione A. **Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares.** Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932007000200006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000200006)>. Acesso em 16 de mai. De 2017.

FILUS, J.; MARTINS JUNIOR, J. **Reflexões sobre a formação em Educação Física e a sua aplicação no trabalho junto as pessoas com deficiência.** Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.15, n.2, p. 79-85, 2004. Disponível em:< <http://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5595337bdd9e4.pdf>>. Acesso em: 23 de mai. De 2017

HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996. Acesso em: 16 de mai. De 2017.

KISHIMOTO, Tizuco M. O Jogo e a Educação Infantil. São Paulo, Pioneira: 2002. Acesso em: 16 de mai. de 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Ciência e conhecimento científico.** In: Fundamentos da Metodologia Científica. SP: Atlas, 2001.

LEITE, S. Rodolfo. **Atividade Estruturada.** Faculdade Estacio de Alagoas. Maceió: 2013.

MARTINS, Manuela; COUTO, Ana Paula. **Vivências do dia-a-dia de pais com filhos deficientes.** Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn1/serIVn1a13.pdf>>. Acesso em: 22 de out. de 2016)

MAZZOTA, Marcos J S; DÁNTINO, Maria E F. **Inclusão Social de Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais: cultura, educação e lazer.** Disponível em: Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.2, p.377-389, 2011.

MICHELS, Lísia R F; DÍAZ, Gabriela A. **Psicologia e educação A inclusão da pessoa com necessidades especiais na universidade: na perspectiva dos professores.** Disponível em:<<http://books.scielo.org/id/qfx4x/pdf/ploner-9788599662854-10.pdf>>. Acesso em: 24 de out. de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Volume 7, educação Física. 2ª edição. Rio de Janeiro:DP&A, 2000. Acesso em: 15 de mai. De 2017.

REVISTA DIVERSIDADES, Temática: A Psicomotricidade como importante Área de Intervenção Junto da População com DID. nº 22. ano 6. Funchal: 2008.

RODRIGUES, Anne. **Instituto de estudos e pesquisas do vale do Acaraú – IVA esporte e lazer em culturas contemporâneas**. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/apostila-de-esporte-e-lazer-em-culturas-contemporaneas.html>>. Acesso em : 24 de out. de 2016.

RODRIGUES, Willian C. **Metodologia Científica**. Publicado em 2007. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/darlancampos/willian-costa-rodriques-metodologia-cientifica-30593170>>. Acesso em 06 de nov. de 2016.

ROSADO, Daniela G. et al. **Recreação e lazer - relações com a educação física**. Disponível em :<[http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum\\_volume\\_1/Recreacao\\_e\\_Lazer.pdf](http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_1/Recreacao_e_Lazer.pdf)>. Acesso em: 22 de out. de 2016.

SANTOS, Denise Guerra. **A Recreação na Educação Especial Infantil com o portador de Síndrome de Down: Contextualizando o desenvolvimento Psicomotor**. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/ED\\_UCACAO\\_FISICA/monografia/A\\_recreacao\\_ed\\_especial\\_Down.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/ED_UCACAO_FISICA/monografia/A_recreacao_ed_especial_Down.pdf)>. Acesso em 16 de mai. De 2017.

SILVA, Ana Flávia. et al. **A recreação na socialização de crianças especiais**. Publicado em 30 de agosto de 2012 por Naiara Regina Alves Da Silveira Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-recreacao-na-socializacao-de-criancas-especiais/94897/#ixzz4ObbRFnyX>>. Aceso em 24 de out. de 2016

TRISTÃO, Marly Bernadino. **O lúdico na prática docente**. Disponível em :<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39549/000825104.pdf>>. Acesso em 16 de mai. De 2017.

VYGOSTSKY. L. S. Formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1994.

## ANEXOS

### A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE DE PALMEIRAS-GO

Anexo I

#### QUESTIONÁRIO

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: Masculino ( ) feminino ( )

OS PARTICIPANTES DA PESQUISA NÃO ASSUMIRÃO GASTO ALGUM, SENDO DE ÚNICA E TOTAL RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES CASO SEJA NECESSÁRIO.

(Questionário dirigido aos professores da Educação Física da APAE-Palmeiras de Goiás-GO)

1) Há quanto tempo você trabalha com a Educação Especial Infantil? \_\_\_\_\_

2) Quais conteúdos psicomotores você utiliza nas suas aulas de recreação?

Princípio da psicomotricidade ( )      Cognitivo dos Alunos ( )

Flexibilidade ( )      Coordenação Motora geral ( )

Outros: \_\_\_\_\_

4) Quais atividades são desenvolvidas nas aulas de recreação que você ministra?

\_\_\_\_\_

5) Qual ou quais atividades lúdicas os alunos mais gostam de realizar?

\_\_\_\_\_

6) Em qual ou quais atividades lúdicas os alunos apresentam mais dificuldades?

\_\_\_\_\_

7) Das estruturas psicomotoras, qual ou quais você percebe que as crianças têm mais dificuldades para realizar?

\_\_\_\_\_

8) Enumere-as em ordem crescente de 1 a 9 conforme o grau de dificuldade apresentado, marcando 1 para a mais fácil e até o 9 para a mais difícil.

( ) Coordenação Motora Ampla

( ) Ritmo

( ) Coordenação Motora Fina

( ) Lateralidade

( ) Noção Espacial

( ) Esquema Corporal

( ) Noção Temporal

( ) Imagem Corporal

( ) Equilíbrio

( ) Déficit Cognitivo

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO  
PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE DE  
PALMEIRAS-GO**

Anexo II

**QUESTIONÁRIO**

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: Masculino ( ) feminino ( )

OS PARTICIPANTES DA PESQUISA NÃO ASSUMIRÃO GASTO ALGUM, SENDO DE ÚNICA E TOTAL RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES CASO SEJA NECESSÁRIO.

(Questionário dirigido A Equipe Multidisciplinar da APAE-PALMERAS DE  
GOIÁS-GO)

1) Após o período de 3 meses de trabalho recreativo houve modificações quanto ao interesse das crianças pelas atividades? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Foi observada alguma evolução no desenvolvimento nas aulas normais das crianças no início da pesquisa? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) Ocorreu alguma mudança quanto à realização de aula de recreação em relação ao desenvolvimento do psicossocial das crianças? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4) Atualmente as crianças respondem de maneira diferente do início do trabalho até o final sobre a imagem corporal ou o conceito de si mesmas? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5) Enumere-as em ordem crescente de 1 a 9 conforme o grau de dificuldade apresentado, marcando 1 para a mais fácil e até o 9 para a mais difícil.

( ) Coordenação Motora Ampla

( ) Ritmo

( ) Coordenação Motora Fina

( ) Lateralidade

( ) Noção Espacial

( ) Esquema Corporal

( ) Noção Temporal

( ) Imagem Corporal

( ) Equilíbrio

( ) Déficit Cognitivo

**A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO  
PSICOSSOCIAL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A APAE DE  
PALMEIRAS-GO**

Anexo III

**QUESTIONÁRIO**

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: Masculino ( ) feminino ( )

OS PARTICIPANTES DA PESQUISA NÃO ASSUMIRÃO GASTO ALGUM, SENDO DE ÚNICA E TOTAL RESPONSABILIDADE DOS PESQUISADORES CASO SEJA NECESSÁRIO.

(Questionário dirigido aos pais dos alunos que frequentam a APAE-  
PALMERAS DE GOIÁS-GO)

1) Foi observada alguma evolução nas atividades do dia-a-dia normais dos seu(s) filho(s) após as aulas da Instituição? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) Ocorreu ou ocorre alguma mudança quanto à realização de aula de recreação em relação aos afazeres de seu(s) filho(s)? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4) Atualmente as crianças respondem de maneira diferente do início das aulas até chegarem em casa? Sim ou não, justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5) Enumere-as em ordem crescente de 1 a 9 conforme as atividades realizadas no dia-a-dia, marcando 1 para a mais fácil e até o 9 para a mais difícil.

( ) Coordenação Motora Ampla

( ) Ritmo

( ) Coordenação Motora Fina

( ) Lateralidade

( ) Noção Espacial

( ) Esquema Corporal

( ) Noção Temporal

( ) Imagem Corporal

( ) Equilíbrio

( ) Déficit Cognitivo

Outros: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_